**A LINHA TÊNUE ENTRE ORALIDADE E ESCRITA: UMA ANÁLISE EM PRODUÇÕES DO GÊNERO CRÔNICA**

Natália Luczkiewicz da Silva – PIBID/CAPES/UNEAL

natalia2luczkiewicz@gmail.com

Orientador (a) Prof.ª Me. Iraci Nobre da Silva

penedoiraci@yahoo.com.br

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é analisar traços comumente realizados na oralidade que foram repercutidos em produções escritas do gênero Crônica, realizadas por alunos do 9º ano de uma escola pública de Palmeira dos Índios - AL. A pesquisa faz parte do subprojeto: Leitura de Gêneros Textuais para o Aperfeiçoamento da Oralidade e Escrita no Ensino de Língua Portuguesa, uma parceria com o PIBID /CAPES/UNEAL e escola pública. Buscou-se amparo nos postulados dos teóricos: (MARCUSCHI, 2007 [2008], [2011]), (BAKHTIN, 2011), (BEZERRA, 2017) etc. A coleta de dados para a composição do *corpus* ocorreu a partir do desenvolvimento de uma Sequência Didática com o gênero crônica, baseada nos pressupostos teóricos de (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004). A análise dos dados centra-se no modelo de operações textuais discursivas de Marcuschi (2007). Os problemas investigados foram: ausência de concordância verbal, apócope do ‘R’ nos verbos no infinitivo e o uso indevido do pronome ‘mim’, que repercutiram tanto na oralidade como na escrita dos alunos. Observando esses problemas, foi dada continuidade à execução das atividades didáticas, que por sua vez amenizaram essas e outras dificuldades. Os resultados revelam que após a realização das atividades, os alunos obtiveram uma melhoria significava nos aspectos analisados. O processo de reescrita conciliado com a retextualização dos textos, a leitura compartilhada e as atividades de compreensão textual mostraram-se significativas nessa melhoria. As experiências adquiridas através do PIBID demonstram a necessidade de se investir mais no ensino focado na leitura, compreensão e produção textual, além de executar um trabalho planejado com resultados processuais.

**Palavras-chave:** Oralidade. Escrita. Gênero Crônica.